

Redação 02/08/2016 23:55

Ministro dos Transportes recebe comitiva de Itajaí

Lideranças buscam em Brasília soluções para o Complexo Portuário do Itajaí

O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella Lessa, recebeu uma comitiva formada para buscar alternativas para que o Porto de Itajaí e demais terminais que formam o Complexo Portuário se mantenham competitivos no mercado. Liderado pelo Coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, senador Dalírio Beber, e pelo Prefeito Jandir Bellini, o grupo se reuniu com o ministro em Brasília nesta terça-feira (02).

“O atual momento que o porto atravessa nos preocupa e exige ações urgentes”, desabafa o superintendente do Porto de Itajaí, engenheiro Antonio Ayres dos Santos Júnior, que também faz parte da comitiva.

Entre os assuntos tratados em Brasília estiveram o aprofundamento dos canais de acesso e bacia de evolução do Complexo Portuário do Itajaí, com a contratação de dragagem para o restabelecimento da profundidade de 14,00 m DHN no canal interno e bacia de evolução e no canal externo de 14,50 m DHN, com larguras variáveis de 135m a 160m. Segundo a comitiva, caso a dragagem não seja realizada, não será apenas a economia de Itajaí que será comprometida, mas de toda Santa Catarina, uma vez que mais de 70% da corrente de comércio do Estado é movimentada neste Complexo Portuário.

Também faz parte da pauta a liberação de recursos na ordem de R\$ 8 milhões para a conclusão das obras de reforço e realinhamento dos berços 3 e 4, da extensão do contrato de arrendamento do Terminal de Contêineres de Itajaí, que expira em seis anos. Para equacionar o problema, o Porto de Itajaí requer investimentos privados da ordem de R\$ 175 milhões, em uma primeira etapa, e de mais cerca de R\$ 200 milhões, em médio prazo, porém os aportes dependem da extensão do período de arrendamento por período suficiente para amortizar os investimentos.

Além disso, foi reivindicada a liberação de recursos estimados em R\$ 220 milhões e licitação, ainda neste ano, das obras da segunda etapa dos novos acessos aquaviários (bacia de evolução e canal de acesso). A obra possibilitará ao Complexo Portuário operar navios com até 366 metros de comprimento e 52 metros de boca. A primeira etapa das obras, que permitirá operações com navios de até 335 metros de comprimento e 48 de boca está sendo custeada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, com investimentos de cerca de R\$ 105 milhões.

Participam da comitiva o representante da Prefeitura de Navegantes, o presidente da Câmara de Vereadores de Itajaí, os presidentes das associações empresariais de Itajaí e Navegantes, dos sindicatos e federações laborais e patronais e dirigentes da APM Terminals e Portonave S/A.

Na semana passada, o Porto de Itajaí foi alvo de protestos políticos que criticavam a sua gestão administrativa por meio de cartazes espalhados pelo município ([Leia no Guia](#)).

A assessoria do porto atualizou os resultados da reunião nesta quarta-feira (03):

Receptivo aos problemas do segundo maior complexo portuário do Brasil, em movimentação de cargas containerizadas, Quintanella prometeu buscar soluções para a retomada das obras de reforço e alinhamento dos berços 3 e 4, que está na dependência da liberação de recursos da União, e demonstrou grande interesse na solução do impasse jurídico na extensão do prazo do arrendamento do terminal de contêineres de Itajaí.

"A reunião foi muito produtiva. O ministro achou nossas reivindicações coerentes e justas e vai criar, já nos próximos dias, uma comissão para tratar da extensão do prazo de arrendamento de área do Porto Público a APM Terminals, com o objetivo de finalizar o processo no menor tempo possível", disse o prefeito de Itajaí, Jandir Bellini. O assessor Jurídico da Superintendência do Porto de Itajaí, Henry Rossdeutscher, foi convidado pelo ministro para integrar o grupo de trabalhos.

A comissão a ser formada pelo ministério, segundo o prefeito, deve atuar junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) e a Advocacia Geral da União (AGU), com o objetivo de se buscar respaldo jurídico para a prorrogação do prazo de arrendamento e, conseqüentemente, garantir investimento de cerca de R\$ 350 milhões no Porto de Itajaí.

A pauta apresentada ao ministro ainda englobou a liberação de recursos para a segunda etapa das obras dos novos canais de acesso e bacia de evolução do Complexo Portuário do Itajaí e

dragagem de restabelecimento da profundidade de 14,00 m DHN e 14,50 m DHN.

"O assunto mais debatido foi a extensão do contrato de arrendamento do Terminal de Contêineres de Itajaí, que resultará em investimentos privados da ordem de R\$ 175 milhões, em uma primeira etapa, e de mais cerca de R\$ 200 milhões, em médio prazo", acrescenta Bellini.

Para Ayres, a reunião foi muito produtiva. "Percebemos claramente a boa vontade do ministro Quintanella em buscar alternativas para agregar competitividade ao Porto de Itajaí, possibilitando que mantenhamos o status de segundo porto brasileiro em movimentação de contêineres". O superintendente destaca a importância da participação dos deputados catarinenses no encontro.

Notícias do dia



Cabotage

Porto-a-porto ou

porta-

Concessões

Porta? Licitação?

Ministro dos Transportes recebe comitiva de Itajaí



Logística

Combate à pirataria



Tecnologia

Software cala gargalo silencioso vivenciado

Acordos

laboratórios Impactos da entrada da China na OMC



Concessões

Porta? Licitação?

Ministro dos Transportes recebe comitiva de Itajaí



Logística

Solução

customizada como diferencial



Acordos

laboratórios Impactos da entrada da China na OMC